AA_ 07 (60’ de trabalho assíncrono)

Ensinar, aprender e avaliar a leitura integral de uma obra

Duas situações, duas formas diferentes de viver a avaliação e ensinar a compreensão da leitura de uma obra. E qual seria a sua forma de abordar a leitura de uma obra integral?

Apresente um percurso pessoal que poderá aplicar com as suas turmas.

Professor(a) A

A professora pediu aos alunos que lessem a obra fora do horário escolar. Dividiu a leitura em 4 blocos. Cada uma correspondeu a uma sessão de trabalho em sala de aula, com questionário sobre o conteúdo de cada capítulo lido, resumos, exercícios de morfologia, sintaxe e vocabulário. (…)

A avaliação final da leitura do livro consistiu numa única prova escrita, realizada individualmente, na sala de aula: constava de um questionário com perguntas sobre a estrutura da obra (personagens, acontecimentos, espaço, ...), do resumo dos dois últimos capítulos e de uma opinião sobre a obra.

A professora corrigiu as provas e devolveu-as aos alunos, devidamente classificadas tendo assinalado problemas de ortografia e aspetos de sintaxe.

A professora pretendia controlar se os alunos tinham realizado a leitura da obra e avaliar o nível de compreensão e de expressão escrita. Só se previa trabalho posterior no caso de elevado número de erros ortográficos. Neste caso os alunos deviam proceder à correção e devolver esse trabalho à professora.

Professor(a) B

A professora pediu aos alunos que lessem a obra completa em casa sem ter procedido ao controlo sistemático dessa primeira leitura.

Posteriormente, dividiu o trabalho e a avaliação da leitura em 6 sessões. Antes de cada sessão, e fora do tempo letivo, os alunos deviam ler uma das partes da obra, fazer um resumo e responder a um questionário relacionado com a leitura da obra.

Cada sessão de trabalho consistiu na partilha e avaliação do trabalho realizado e na explicação do trabalho a fazer na sessão seguinte. Todo o material produzido e autocorrigido passou a fazer parte de um dossiê sobre a obra. Devia conter os rascunhos dos trabalhos e a versão autocorrigida desses rascunhos, assim como a ficha bibliográfica e um resumo global que os alunos elaboravam e corrigiam na última sessão.

A professora pretendia avaliar a compreensão da leitura. Ao longo das sessões avaliou a correção e pertinência das respostas, a capacidade de revisão e autocorreção dos alunos. Os alunos podiam modificar e melhorar os trabalhos inicialmente produzidos a incluir no dossiê. (...)